

COTIDIANO E VIVENCIA: A FÉ FIGURADA EM OBJETOS SACROS

Gessiliane Viana de Sousa¹

Resumo: O presente resumo tem por objetivo analisar religiosidade no âmbito privado e público, que organizam o dia do fiel em prol de orações e preces, dando destaque ao Oratório, objeto sacro que ocupa lugar de destaque e rege as orações das contemplativas, no interior da moradia do fiel sempre há a presença de algum símbolo divino, como um terço, quadro, imagem ou nicho de madeira envernizado para guardar os santos, e na parte externa como, por exemplo, uma bandeira indica o santo de preferência dos donos da casa. Os objetos são a extensão do devoto, eles aparecem como um fator cultural e de identidade, e também um lugar de memórias, que remetem a um espaço e tempo apropriado para exercer sua fé. Podemos concluir que tais objetos desempenham uma função fundamental na vida de um devoto, durante suas atividades diárias há um tempo dedicado as orações, a veneração aos santos protetor da casa, e da família. É uma pesquisa qualitativa, recorro ao uso da História Oral, onde as entrevistas com os devotos propõem uma maior sustentação à pesquisa, logo por meio de entrevistas e leituras tendo como referencial teórico Laura de Mello, Eliade, Mott, Bosi entre outros é possível a construção deste texto.

Palavras-chave: Fé, Devotos, Cotidiano, Religiosidade.

Agradecimentos:

Agradeço ao Núcleo de pesquisa em Religiosidade de Oeiras Piauí pela oportunidade de aprofundamento e revigoramento do tema, a Universidade Regional do Cariri pelo ensejo de divulgação do presente tema da primeira Capital do Piauí.

¹ Autor: Mestranda em Ensino de História, URCA, Mestrado Profissional em Ensino de História, gessiliane.viana@urca.br